

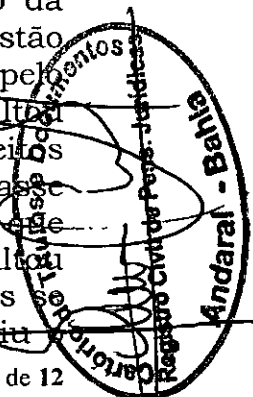


**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do  
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -  
CIDCD - Chapada Forte**

**Ata nº 011/2015 - Assembléia Extraordinária do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - CHAPADA FORTE, realizada no Município de Andaraí/BA, em 27 de março de 2015, às 10 horas.**

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e quinze, às dez horas, na Sede Administrativa deste Consórcio Público, Praça Aureliano Gondim, Centro, Andaraí/BA, foi dado início a esta assembléia onde se reuniram os Entes Públicos associados ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte, nos termos do Estatuto em vigor, atendendo Edital de convocação anteriormente encaminhado, que figura como parte integrante da presente Ata. Registrou-se, consoante lista nominal devidamente assinada, a presença dos Excelentíssimos (as) Senhores (as): Wilson Paes Cardoso, Prefeito de Andaraí e Presidente do Consórcio; Arnaldo Silva Pires, Prefeito de Ibicoara; Ana Olimpia Hora Medrado, Prefeita de Mucugê e Vice-presidente do Consórcio; Adriano de Queiroz Alves, prefeito de Palmeiras; João Hipólito Rodrigues Filho, Prefeito de Abaíra; Lenise Lopes Campos Estrela, Prefeita de Itaetê; Moema Rebouças Maciel, Prefeita de Lençóis; Antônio Rodrigues Caires, Prefeito de Iramaia; Adenildo dos Santos, Prefeito de Marcionílio Souza; Anna Guadalupe Pinheiro Luquini, Prefeita de Nova Redenção. Registrou-se ainda a presença dos Promotores Regionais Ambientais de Lençóis Dr. Augusto Cesar Carvalho de Matos. Convocou ainda os ex Prefeitos de Lençóis e Nova Redenção para compor a mesa, bem como a representante da SEMA e do INEMA e demais autoridades presentes. O Presidente do Consórcio, que também preside esta Assembléia, destacou a felicidade que sente por estar à frente do CIDCD, ratificando a necessidade de ter uma reunião produtiva e reafirmou o seu compromisso em defender as causas de interesses da população da Chapada Diamantina. Disse que precisa avançar com relação a questão de resíduos sólidos, afirmando que teve a oportunidade de viajar pelo extremo sul da Bahia e viu problemas graves neste sentido. Ressaltou que estamos passando a pior crise financeira do País, e os Prefeitos estão com dificuldades tendo em vistas a escassez/ausência de repasse de recursos advindos da União e Estado, a exemplo dos repasses que deveriam acontecer de forma regular com relação aos PSF's. Ressaltou que os Municípios não têm condições de realizar aterros sanitários se não tiver o devido apoio do Estado e União. Informa que construiu

Página 1 de 12

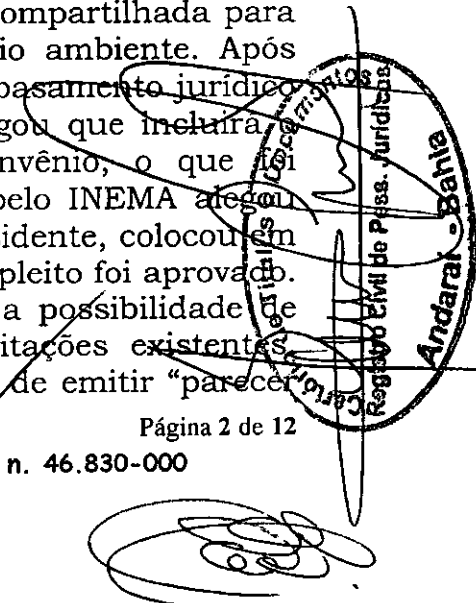




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

aterro e Andaraí, mais que entende ser necessário avançar mais. Que é importante ir unido até o Governo para identificar um valor possível de realizar os Aterros nos Municípios, dentro das condicionantes previstas na Lei. Registro a chegada de João Hipólito, Prefeito Municipal de Abaíra, convidando-o a compor a mesa. Ressaltou que os Prefeitos dos Municípios integrantes deste Consórcio ainda não cumpriram a lei sobre resíduos sólidos, isto decorre da escassez de recurso advindo das esferas maiores. Convidou o Professor da UEFS e Presidente dos Sindicatos dos Produtores Rurais de Feira de Santana para compor a mesa, em nome de quem cumprimentou os Secretários de Meio Ambiente presentes na Assembléia. Convidou para compor a Mesa o Promotor Regional Ambiental de Itaberaba, Dr. Thyego de Oliveira Matos. Iniciando os trabalhos, pediu a Deus que ilumine a todos, e passou-se a discorrer acerca dos itens especificados no Edital de Convocação. **Item 1 - Cessão de Veículos e Maquinários provenientes do extinto DERBA** - Na pauta realizada para tratar do assunto referente à estrada que liga Iramaia a Itaetê, o Presidente registrou que foi informado acerca da manifestação favorável do Estado para iniciar trecho desta estrada. Apresentou uma relação dos aparelhos públicos (carros e equipamentos) cedidos pelo extinto DERBA. Disse ainda que já foi autorizado pelo Governo do Estado para que o Consorcio, após entrevista, tenham os operadores de máquinas ociosos com o extinto DERBA sob sua disposição e custeado pelo próprio Estado da Bahia. Na oportunidade ressaltou a felicidade de ter tais aparelhos a serviços dos Municípios Consorciados. Ressaltou que o acerto com o extinto DERBA foi que todos os equipamentos cedidos deveriam estar em Primeiro Estado de conservação e, o que estiver com pendência, irá buscar o recurso para conserto no próprio Estado da Bahia. Que tais maquinários foi o resultado da força do Consórcio após reunião com o Secretário de Infra Estrutura do Estado da Bahia. **Item 2 - Convênio com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente- SEMA - Apresentação da Equipe SEMA junto ao Consórcio** - O técnico do Convênio SEMA-CONSÓRCIO, Sr. Dário, apresentou o termo e equipe para todos os Prefeitos e presentes, referente à gestão ambiental compartilhada para fortalecer e capacitar os órgãos Municipais de meio ambiente. Após rápida explanação, fez um relato legal acerca do embasamento jurídico destinado a viabilizar o Convênio. O Presidente alegou que incluíra o Município de Nova Redenção e Abaíra neste Convênio, o que foi aprovado por todos os integrantes. A responsável pelo INEMA alegou que SEABRA poderá participar do Consórcio e o Presidente, colocou em votação a inclusão deste Município no Convênio. Tal pleito foi aprovado. Segundo o técnico Dário, o Município passa a ter a possibilidade de promover licenciamento ambiental dentro das limitações existentes. Alegou que a equipe técnica tem a responsabilidade de emitir "parecer"

Página 2 de 12

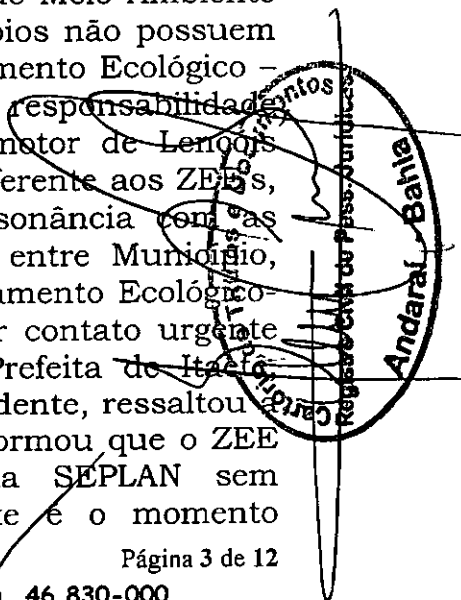




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

técnico” para que o Município possa emitir a licença. Esboçou a área de atuação, bem como a competência do Município com relação ao trabalho conjunto com os técnicos da equipe SEMA/CONSÓRCIO. Segundo o técnico, existe a possibilidade de firmar convênio relacionado à CEFIR. Ressaltou que a equipe técnica visitou todos os dez Municípios consorciados presentes no Convênio elaborando um diagnóstico dos Municípios, apresentando-o. O Promotor Ambiental Regional de Itaberaba solicitou que tais informações e diagnósticos fossem encaminhados para o Ministério Público para trabalhar em parceria. O Presidente ressaltou a importância da parceria e tal pleito foi aprovado por todos. O Promotor Ambiental Regional de Lençóis ressaltou que nesta área o Ministério Público se coloca como parceiro e quer contribuir com o Consórcio. Disse ainda que o MP já possui também um diagnóstico para que, em conjunto, possa uniformizar os trabalhos e propôs um outro encontro com os Prefeitos para traçar um novo caminho, inclusive encerrando alguns inquéritos já existente. Alegou que sabe da dificuldade de recursos dos Municípios, inclusive para contratar técnicos. Informou sobre a viabilidade para firmar TAC's, inclusive com relação aos “lixões”. Que seja ainda demonstrando para o Estado da Bahia esta situação de vulnerabilidade dos Municípios. Destacou a importância do CEFIR para os Municípios. O Presidente, aproveitando a fala do Dr. Augusto, ressaltou que três Municípios integrantes do Consórcio possuem a receita de 6.0% FPM (menos do País) inviabilizando avanço em várias áreas. Propôs e foi aprovado que seja feito um acordo financeiro para o Estado disponibilizar um técnico em cada Município Consorciado que não tenha condições de contratação. O técnico Dário, informou que existe a possibilidade de Convênio para o custeio proposto pelo Presidente. Em seqüência, informou que 80% dos Municípios visitados possuem “marcos legais” adequados, sobretudo com a criação dos Conselhos de Meio Ambiente (60% atuantes). Segundo o técnico, 60% dos Municípios não possuem Plano Diretor adequado e 70% não possuem o zoneamento Ecológico - Econômico adequado. O técnico Dário alegou que a responsabilidade para elaborar os ZEE será dos Municípios. O Promotor de Lençóis alegou que já existe um direcionamento do Estado referente aos ZEE's, devendo os zoneamentos municipais estar em consonância com as diretrizes estaduais. É preciso uma ação conjunta entre Município, Estado e Ministério Público para tratar sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico. Disse ainda que necessário se faz firmar contato urgente com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente. A Prefeita de Itaberaba cumprimentos a todos os prefeitos em nome do Presidente, ressaltou pertinência da colocação feita pelo Dr. Augusto e informou que o ZEE Estadual, em muitos pontos, foi elaborado pela SEPLAN sem contribuição maior dos Municípios. Acha que este é o momento

Página 3 de 12

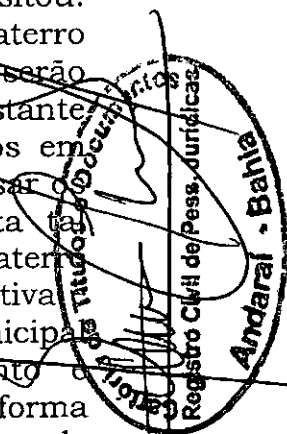




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

adequado para ampliar esta discussão. O Dr. Augusto ratificou que o Ministério Público responde apenas pela parte técnica e legal, afirmando que o ZEE Estadual tem um escopo maior na aplicação de recursos - foco é voltado ao planejamento. O prefeito de Abaíra, afirmou que a falta de informação também causa um transtorno entre os munícipes sobre os recursos empregados em determinadas regiões. Ressaltou que a Lei que versa sobre o ZEE Estadual deve ser aprovado pela Assembléia Legislativa e o momento é este para tentar realizar eventuais alterações. A representante do INEMA alega que o ZEE Estadual poderá ser revisado quando necessário. O técnico Dário, dando seguimento, afirmou que é possível convocar a SEPLAN para apresentar a ZEE Estadual para os técnicos do Consórcio CHAPADA FORTE para uma atuação em parceria. Sobre o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, 70% dos Municípios Consorciados não se adéquam as determinações contidas na Lei Federal e Medida Provisória que versa sobre o assunto. Alega que existe uma incerteza sobre a prorrogação dos prazos vinculados aos aterros sanitários. Os Aterros já implementados na região são simplificados (aproximadamente 20%). Abordou ainda quanto ao retorno financeiro para os Municípios em decorrência dos trabalhos da equipe. Agradeceu a oportunidade e passou para todos os contatos, colocando-se a disposição dos Municípios mediante cooperação técnica para auxiliar e fomentar o desenvolvimento e gestão integrada do meio ambiente dos Municípios. **Item 3 - Lei nº. 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos - Pelo Dr. Thyego de Oliveira foi que:** existe um desafio grande para tratar sobre resíduos sólidos, ressaltando as dificuldades dos Municípios, sobretudo do ponto de vista financeiro. Existe divergências entre estudos e o quanto previsto na legislação. Que já participou de reunião de três territórios e, acredita, ser este Consórcio Público o mais organizado entre aqueles que visitou. Apresentou a experiência na região de Iaçu e Itatim sobre aterro sanitário. Que quanto maior e melhor for à coleta, menos resíduos serão renegados pelos Municípios. Salientou que viu uma proposta bastante sedutora para os Municípios, que seria a conversão de resíduos em carvão. Que não tem opinião formada sobre isto, mas poderá passar os contatos para o Consórcio referente a Empresa que apresenta a técnica. É importante ainda ter cuidado para não transformar aterro sanitário em lixão, sendo essencial o investimento em coleta seletiva e reciclagem. Que o foco é a implantação de uma política municipal eficiente para que seja feito um trabalho de aproveitamento e reciclagem. Alega que a gestão consorciada pode ser a melhor forma para conseguir aterro sanitário para a região. Ratificou que o grande problema são os "lixões", que devem ser enfrentadas efetivamente pelo Município. **Pelo Dr. Augusto Cesar Carvalho de Matos foi dito o**

Página 4 de 12

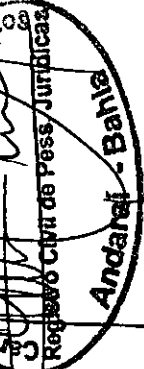




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

**seguinte:** Disse que ao Ministério Público cabe cumprir a lei e que, em tese, é crime manter lixão (verificar o artigo 54 da lei federal que trata sobre resíduos sólidos). Que verá a situação do lixão de cada Município e, atualmente, a responsabilidade é da Prefeitura. Mas que existe uma MP 658 de 03 de dezembro de 2014 que prevê um prazo até 2020 para Municípios menos de 50.000 habitantes acabar com os lixões, mas ainda não foi aprovada. Que entende ser o primeiro passo pensar em aterro único gerido pelo Consórcio, bem como o transporte adequando a necessidade de atender a lei. Poderia ser criado um TAC neste sentido, desde que tenha viabilidade. Precisa-se acordar a implementação dos prazos previstos em lei, que estão findados posto que tal problema esta posto para o MP a nível nacional. Existe uma pressão grande sobre isto, sob pena de prevaricação do MP. Possibilidade de debater um aterro único, e o MP iria propor em termos razoáveis os prazos para implantação das outras exigências. Que o Ministério Público é um parceiro dos Municípios, mas que se faz necessário o cumprimento da lei. Para dinamizar, o Presidente sugeriu que fosse feita uma inscrição para questionamentos. Questionou o Presidente, sobre aterro único, fez a reflexão acerca da distancia podendo surgir dois aterros, além de ressaltar a importância da coleta seletiva. A Prefeita de Mucugê cumprimentou a todos e alegou que os recursos são poucos para viabilizar a questão dos resíduos sólidos. Que é preciso fazer campanhas educativas sobre coleta seletiva para que a população seja parceira dos Municípios. Além disto, ressaltou o primeiro mandato que exerceu em Mucugê a usina de coleta seletiva era exemplo e quando assumiu encontrou um lixão cujo trabalho para reorganização está sendo grandioso. Que está organizando no Município uma cooperativa de catadores, pois não tem condições de contratar de fora tendo em vista os encargos cobrados que são altíssimos. Aproveitou a oportunidade para falar sobre o momento angustiante passado com a COELBA, registrando uma moção de repúdio. Que o transformador foi prejudicado com a chuva no final de semana e a cidade ficou quatro dias sem água no Município e mesmo após mudança do transformador teve que esperar seis horas para que as caixas de águas fossem preenchidas. Alegou que irá denunciar ao Ministério Público o ocorrido. O Presidente informou que já foi enviada correspondência para a ANEEL objetivando realizar audiência pública na Chapada. Que o Consórcio, através do Presidente, irá a Brasília para que as demandas vinculadas a ANATEL, ANEEL e ANA ocorram na Chapada para, também, questionar as concessões existentes. O Prefeito de Abaetetuba, João Hipólito, cumprimentou a todos e informou que antes de ser preferencialmente fez uma pós-graduação onde foi debatido bastante os resíduos sólidos e, após assumir o mandato, solicitou informações do Estado sobre a questão e teve a resposta que naquela oportunidade este ponto não era

Página 5 de 12

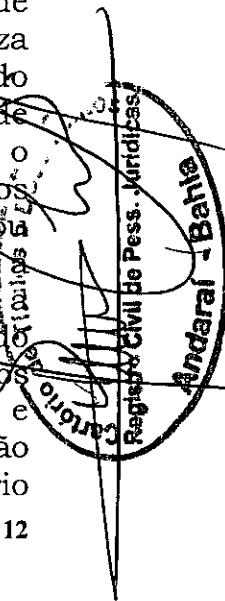




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

prioridade. Que os problemas foram surgindo, voltados para saúde e educação, por exemplo, e a falta de recurso fez com que a importante pauta dos resíduos sólidos ficasse para depois vez que o próprio Estado e União não colaboram. Alega que a nossa região não é economicamente interessante para que empresas se instalem para implantar aterros, mas que preciso existir soluções urgentes tendo em vista as sanções previstas em lei. Ressaltou a dificuldade com recolhimento de lixo e o engessamento voltado às condutas da população. O Prefeito de Iramaia, saudou a todos em nome do Presidente do Consórcio, informou da felicidade em fazer parte deste Consórcio e que ainda está vinculado a Promotoria de Jequié e questionou aos promotores o seguinte: Como poderia fazer parte da jurisdição do Ministério Público de Itaberaba ou Lençóis? Dr. Thyego alegou que as questões ambientais no âmbito do Ministério Público ocorrem em nível regional e IRAMAIA está próxima dos Municípios do médio Paraguaçu irá formalizar a situação para o Ministério Público pleiteando tal demanda e, futuramente, comunicará ao Município. A Prefeita de Itaetê ressaltou que sua cidade está sofrendo com os problemas e solicitou que fosse feita ofício retomando os trabalhos das obras paralisadas, pois o pagamento já foi feito (entroncamento de iramaia a sede de itaetê). Sustenta que não tem área propícia para construção de aterro sanitário e sua construção em outra localidade seria uma grande saída. Que é preciso algo mais concreto com relação aos aterros, pois deixou de firmar TAC com o Ministério Público para atuar em conjunto com o Consórcio. Assegurou a indignação com a Secretaria de Segurança Pública do Estado e que as demandas postas ao Secretário não foi solucionada. Se quer uma ligação recebeu. O abandono é real e quem sofre é a população. Está sem delegado, viatura, delegacia. Ressaltou sua indignação e o Secretário de Segurança Pública do Estado não conhece a realidade dos Municípios na Chapada Diamantina. O Presidente ressaltou que o sentimento de todos coaduna com a Prefeita de Itaetê. O Prefeito de Marcionílio Souza cumprimentou a todos e ressaltou a parceria e trabalho desenvolvido pelo Dr. Thyego no Município. Informou que está com dificuldade de resolver o problema do lixo que fica na beira da estrada. Parabensou o Presidente com relação ao maquinário do DERBA e isso fortalece os Municípios integrantes. A Prefeita de Lençóis saudou a todos e afirmou que os problemas de todos os Municípios são parecidos. Sugeriu a possibilidade de criar dois aterros levando-se em consideração a proximidade territorial. Sugeriu dois eixos, sendo um envolvendo Lençóis, Seabra, Palmeiras, Iraquara e Abaíra e outro eixo com os demais municípios. O Prefeito de Ibicoara, cumprimentou a todos, e afirmou da dificuldade de conviver com a situação financeira, pois estão a receber recursos iguais a seis anos atrás enquanto isto o salário

Página 6 de 12





## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

mínimo avança a cada ano. Que deveria convidar os deputados federais e senadores representantes dos Municípios para tomar real conhecimento da caótica situação. Se os Municípios fossem empresa privada todos estariam de portas fechadas. Que o Governo Federal deveria prorrogar as eleições do ano que vem, poucos prefeitos não serão candidatos no pleito de 2016. Que se for cumprir a lei, todos os Prefeitos serão penalizados. Que precisa pressionar os deputados para aprovar a MP que estende o prazo para 2020, pois assim teria tempo para projetar e melhorar aterro sanitário nos Municípios. Que de toda a arrecadação só chega 7% para os Municípios e aqui estão os problemas. Dr. Augusto, agradecer a todos e disse que gosta de responder de forma transparência todas as perguntas. Que cabe ao MP cumprir a lei aprovada pelos parlamentares. Que entende estar num caminho que entende viável, ou seja, solução consorciada. Vislumbra o seguinte encaminhamento: A questão do crime dos prefeitos, viabilizando uma proposta técnica para o MP (constando no TAC) referente aos aterros sanitários (TAC CONSORCIADO) – acredita ser este o melhor caminho para angariar recursos do Governo Estadual e Federal; o outro, seria a responsabilidade de cada Município com relação à coleta coletiva, usina de compostagem, recuperação de reutilização (TAC INDIVIDUAL) – moldado de acordo com a questão orçamentária de cada Município. Que todos os Municípios serão tratados de forma igual. Agradeceu o convite e disse do carinho existente com a Chapada e Andaraí, em especial, e que irá colaborar para que a Chapada seja sustentável e viável economicamente. Fica a proposta que o turismo tem que prioridade para os Municípios da Chapada. É preciso entender, até no ZEE, que umas das prioridades desta região é o TURISMO. Irá se ausentar, pois tem compromisso em Salvador. A bióloga do Município de Mucugê, apresentou alguns problemas relacionados ao Consórcio Público no tocante a aterro compartilhado, sobretudo com a alternância de Governo. Outro problema seriam os entrepostos vinculados a aterros sanitários. Que devem ser consideradas estas variantes. O Dr. Augusto, assegura que o continua entendendo ser o Consórcio a solução mais viável, porém compreende não ser tarefa fácil. Que financeiramente esta seria a saída para criar e gerir o aterro sanitário, diante das dificuldades existentes nos Municípios. Alegou que ser Prefeito hoje é uma missão e atividade de risco diante das dificuldades. Que no momento é difícil e está posto para os atuais prefeitos e prefeitas. A curto prazo é o caminho a ser criado. O Presidente alegou que o Consórcio Público e o SIMPRA é supra partidário. A explanação realizada pelo Sr. Jânio Azevedo (Diretor de Turismo e Agronegócio), representando o SIMPRA, iniciou-se. O Sr. Jânio, sugere a rota intitulada MARIMBUS-MONTANHA que passará a ter 36 km, reduzindo a distancia entre Andaraí a Lençóis, e Mucugê passando a ter 70 Km de

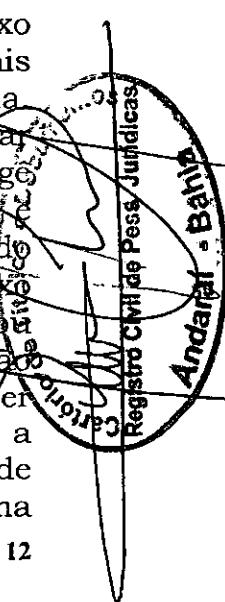
Página 7 de 12



## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

distancia para Lençóis. Tal rota interliga o leste da Chapada ao aeroporto situado em Lençóis. Que no dia 07 de abril terá uma audiência com o Secretário de Turismo do Estado sobre este assunto. A apresentação foi finalizada com um excelente vídeo apresentado. O Dr. Augusto, alegou a necessidade de licenças, viabilidade econômica, desapropriações, recomendações sobre a feitura de estradas, está dentro da APA e que tem que ser debatida de forma exaustiva para que se torne viável a rota MARIMBUS-MONTANHA. Que este projeto precisa ser viável, inclusive economicamente. Após o almoço, foi reiniciado os trabalhos e a coordenadora do INEMA desejou boa sorte para o Consórcio e alegou estar em Seabra para colaborar com o que preciso for. Dando seguimento a pauta de resíduos sólidos, o Dr. Thyego informou que está propondo TAC's com prazos possíveis de serem cumpridos. Alegou que se busca, através de Medida Provisória, uma dilação dos prazos. Alegou que quanto mais for seletiva a coleta menos será utilizado os aterros sanitários. Sustentou a importância de realizar um bom trabalho de reciclagem. Ratificou a proposta do Dr. Augusto, ou seja, firmar dois TAC's discutidos de forma detalhada. Se comprometeu a entrar em contato com Empresa que instalou projeto de coleta seletiva na Bacia do Jacuípe para apresentar ao Consórcio. Que o objetivo do Ministério Público é colaborar com os Municípios para finalizar com a pratica dos "lixões". Que se predispõe a acompanhar esta discussão do Consórcio em outras oportunidades. Parabenizou a organização e afinação dos integrantes do Consórcio que, segundo alegou, foi o melhor já visitado. O Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Feira de Santana, ao fazer uso da palavra, salientou que os Pecuaristas também se preocupam com sustentabilidade e precisa se adequar as questões inerentes a resíduos sólidos. Alegou também que é profissional de saúde e que se faz necessário pensar em como será destinado e armazenado o "lixo hospitalar e dos consultórios". O Dr. Thyego, registrou que o lixo hospitalar não pode ser armazenado em conjunto com os demais resíduos sólidos. Que tem que ser recolhido por empresa especializada. O Prefeito de Abaíra alegou que é importante o consórcio contratar empresa conjuntamente para diminuir custo. A prefeita de Mucugê falou sobre que antigamente prevalecia as valas sépticas, revertendo e fechando as valas com mantas de polietileno. Segundo o técnico do Convênio SEMA entende ser mais barato, para armazenar o lixo hospitalar, a proposta das valas sanitárias. A Prefeita de Mucugê alegou que a coleta do Município é complicada, tendo em vista a extensão territorial, e encontra dificuldade de construir novos aterros por ser área de parque, entorno e tem que conviver com questões inerentes a tombamento. O Senhor Emílio Tapioca, Secretario de Meio Ambiente de Andaraí, salientou que a gestão de resíduos sólidos tem que ser uma

Página 8 de 12



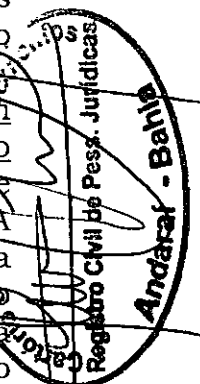




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

política de estado e não de governo. Apresentou uma possibilidade de gestão mediante “Logística Reversa” (ex: a garrafa peti da coca-cola deverá ser recolhida pela empresa coca-cola) e que o lixo é de responsabilidade, sobretudo, da população. O Dr. Thyego salientou que a questão da logística reversa é importante, mas que deve discutida de forma ampla. O Sr. Pedro Barberino salientou que o Município de Salvador ingressou no GAC após o Município de Andaraí. Alegou que se faz necessário chamar a iniciativa privada para participar, apresentando a experiência que teve na cidade de Bonito/BA. Dr. Thyego agradeceu ao convite e disse que esta troca de informação é importante para saber a realidade dos Municípios. É preciso adequar à questão legal as possibilidades dos Municípios. O Prefeito definiu a data de 24 de abril de 2015, às 10 horas, para a próxima reunião do CIDCD para, inclusive, ouvir a empresa que será apresentada pelo Dr. Thyego. Sustentou que nesta pauta possa ser feita uma discussão ampla sobre a nomeação do Diretor do Parque Nacional da Chapada Diamantina, bem como o “plano de manejo” da região. **Item 3–Apresentação da Secretária Executiva** – O Presidente, dando seguimento aos itens da pauta bem como o Estatuto do CIDCD vigente (art. 26m inciso XI), apresentou a Sra. Gabriela Souza Santos como Secretária Executiva. Após explanação do Presidente e da Secretária a indicação foi homologada pelos Consorciados presentes, tendo em vista a existência de quorum legal previsto no Estatuto. **Item 4 – O que ocorrer – Sobre a situação da segurança pública** da Chapada Diamantina, foi dito que na reunião com o Secretário de Estado ficou acertado que cada município levantaria as dificuldades enfrentadas com relação a segurança pública para que o CIDCD oficiasse a Secretaria para marcar uma reunião com os comandos das polícias e secretaria de segurança pública para verificar como seria operado o sistema na região, inclusive, de forma ampla, ou seja, discutindo com a sociedade e empresariado. O Presidente informou que sempre se preocupou com a segurança e antes de ser Prefeito levou um projeto ao então governador do Estado, Jaques Wagner, tratando sobre a patrulha rural. Que nessas andanças pelo estado da Bahia percebe que o problema com segurança pública é geral. A data para os Municípios apresentarem o levantamento via e-mail, com material fotográfico e relatos, sobre a situação da segurança pública ao Consórcio até o dia 10 de abril de 2015. Salientou o Presidente que cabe a Secretária Executiva lembrar os Municípios sobre os prazos. A Prefeita de Nova Redenção saudou a todos, ratificando a competência da nova Secretaria Executiva reafirmando a indignação com o Governador Rui Costa com a manutenção do atual Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia. Relatou situações anteriores em que cobrou do Secretário ações e não foi cumprido. Segundo a Prefeita o Secretário de Segurança prometeu o conserto da delegacia e já tem dois anos e nada

Página 9 de 12

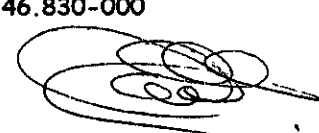
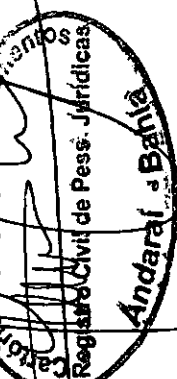




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

foi feito. Mesmo com ofícios e cobranças, nada foi feito. Mas não acredita neste Secretário. Acredita que a questão da segurança pública somente poderá ser resolvida somente com o Governador, por desacreditar no atual Secretário. O prefeito de Abaíra disse que a preocupação do Governo é com Salvador e Região Metropolitana, esquecendo-se dos Municípios do Estado da Bahia. Que isto é fato consumado. Sobre a reunião com Governador sobre o Consórcio na área de Saúde o Prefeito de Palmeiras afirmou que entendeu que o objetivo do Estado é passar a responsabilidade para os Municípios, incluindo custeio da máquina pública. Que o Governo Federal e Estadual querem enxugar os gastos públicos, passando aos municípios os custos e os mesmos não tem condições de arcar com mais esta carga. Pleiteou cautela com adesões a pactos firmados com o Estado. O Presidente disse que na reunião com o Governador foi proposta a instalação de policlínicas regionais (A prefeita de Itaetê relatou as especialidades), onde observou que se buscou na oportunidade mostrar a estrutura a ser implantada (estrutura física e arquitetônica) e notou um esforço grandioso do Governador para tentar convencer sobre o Projeto. Ressaltou que, em sua fala, disse ao Governador que para funcionar as policlínicas seria preciso, a nível de Chapada, concluir o Hospital de Seabra colocando-o para funcionar. Que era precisa garantia do Governo em que tudo isto iria acontecer e, desta forma, o projeto seria viável. Segundo o Presidente, o Secretário de Saúde do Estado informou que todos os Municípios onde tenha leito ocioso será assumido pelo Estado da Bahia. Acredita que seria um novo consórcio, com foco único na saúde, que se aderir na dianteira será contemplado de imediato. A Prefeita de Itaetê alega que não existem profissionais para as especialidades apresentadas pelo Estado para ficar com carga horária integral nas policlínicas regionais. Fortalecer da Atenção básica que esta acabando, quem a impressão consensual é que a Atenção Básica já é uma página virada. A segunda decisão é que é necessário a reestruturação e construções de hospitais regionais. Andaraí, Itaetê, Marcionílio Souza, Nova Redenção. Ficou acordado com os municípios que devem fechar questão sobre as policlínicas. O Presidente apresentou uma convocação para reunião no dia 09 de abril com o Secretário de Saúde do Estado da Bahia, sendo que existem Municípios consorciados que não fazem parte do Consórcio. Que aqueles convocados devem comparecer, mas não se comprometer em separado. A Prefeita de Nova Redenção sugeriu que fosse feito contato com outros Municípios que também foram convocados para a mencionada reunião para informá-los sobre a pretensão do Governo. Que os Municípios precisam rever o dinheiro que está saindo para pactuação. A discussão tem que está vinculada a uma repactuação. O Presidente sugeriu que nesta reunião fique esclarecido para o Secretário de Saúde

Página 10 de 12

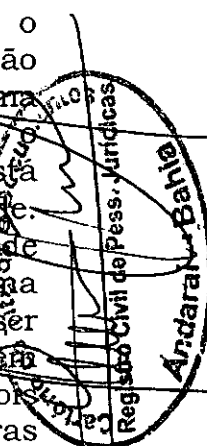




## Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte

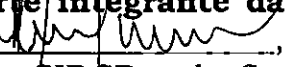
que seja feita reunião com todos os Municípios Consorciados. A luta é para reestrutura dos Hospitais já existentes e criação de novos para atender a saúde na Chapada Diamantina. Sobre a reunião tratando sobre o "pacto pela Educação" do Estado da Bahia, foi dito pelo Presidente que a decisão deverá ser unificada. Sobre este tópico, o Presidente informou que conversou muito com a Secretária Municipal de Educação sobre o tema cuja conclusão foi contrária a adesão ao pacto tendo em vista que o custo também é arcado pelo Município. O Prefeito de Marcionílio Souza sugeriu que fosse conversado com os Secretários Municipais para esclarecer com mais segurança a questão proposta pelo Estado da Bahia. O Prefeito de Abaira afirmou que não deve existir pré-conceito e deve ouvir a proposta do Estado na segunda feira para daí decidir. A Prefeita de Mucuge pediu atenção de todos os Prefeitos com relação as responsabilidades que podem ser assumidas, relatando as informações abstraídas da reunião que participou com a CNM. O Presidente ressaltou que a percepção que teve da reunião com o Governador que para o Estado está existindo uma inversão de valores, pois foi alegado que o Ensino Médio está indo bem e o Fundamental não. Que é exatamente o contrário. Que tal pacto não pode onerar ainda mais os Municípios. E a preocupação maior dos Municípios é mais com o ensino médio e sua manutenção do que com o ensino fundamental. Restou comprovado que o problema atual dos Municípios está, justamente, na educação que deve ser "bancada" pelo Estado. A Prefeita de Mucugê ressaltou o prazo fatal para entrega do PME que será em junho de 2015. A Secretária de Educação do Município de Andaraí, ao fazer uso da palavra, reportou sobre um vídeo conferência com o Secretário de Educação do Estado da Bahia e concluiu que o pacto que ora se propõe parece que o Estado apenas entrará com material didático e o coordenador, orientador que será bancado pelo Município. Acredita que ainda, tal pacto poderá prejudicar o ano letivo que já está prejudicado pelos feriados. Em síntese, entende que será onerado o orçamento municipal. Que a não assinatura deste pacto não prejudicará os demais, a exemplo do PROAM. Ainda, estamos em um ano de prova Brasil que dar-se-á em outubro de 2015. Que com o reordenamento de rede e transporte o Município de Andaraí está cumprindo o Plano de Carreira vigente no Município em sua totalidade. Que por cautela, prefere aguardar. O Secretário de Administração de Abaira entende que o texto do "TAC" a ser assinado é apenas uma ratificação no que está posto na Lei e que não vê problema em ser assinado. A Secretária de Educação de Andaraí disse que o Estado tem que cumprir suas obrigações com relação ao Ensino Médio para depois firmar pacto com relação ao Ensino Fundamental, diante das inúmeras pendências ainda existentes. O Presidente reafirmou que os Municípios devem decidir na segunda em grupo. Ficou acordado que irá retirar o


Página 11 de 12

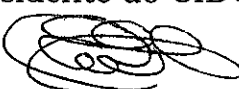


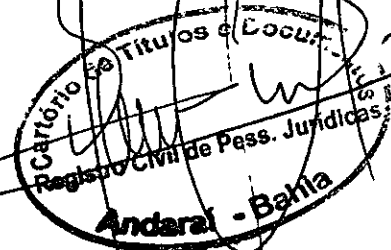


**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do  
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -  
CIDCD - Chapada Forte**

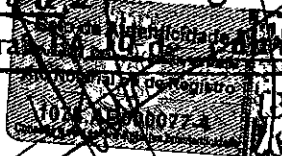
restante do maquinário que se encontra em Seabra e ficará em Andaraí até definir o melhor lugar para sua utilização. E, por fim, o Sr. Presidente declara que as deliberações tomadas observaram rigorosamente o quórum previsto no Estatuto Social em vigor, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifesto, como nada mais havia para ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Assembléia Geral Ordinária, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. **Acordou-se por unanimidade, que a Lista de Presença devidamente assinada pelos representantes dos Municípios Consorciados é parte integrante da presente Ata.** A presente segue assinada por mim, , Reges Jonas Aragão Santos, Assessor Jurídico deste CIDCD pelo Sr. Presidente e pela Sra. Vice Presidente do Consórcio Chapada Forte, como sinal de aprovação.

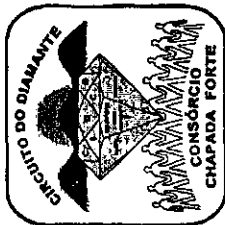
  
**Wilson Paes Cardoso**  
Prefeito de Andaraí  
Presidente do CIDCD

  
**Ana Olímpia Hora Medrado**  
Prefeita de Mucuge  
Vice Presidente do CIDCD



Protocolo sob nº	520	Nº Fls.	210
Livro	3		
Rg. no livro nº	8-32	sub nº	843
Fls	240-29		
Andaraí	10 de Novembro		de 2015





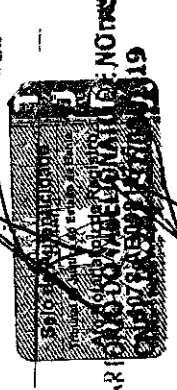
Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do  
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -  
CIDCD - Chapada Forte

Andaraí, 27 de Março de 2015

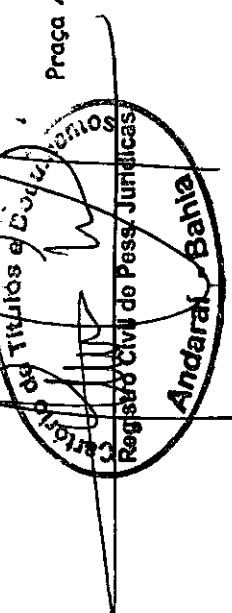
LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO CHAPADA FORTE, TENDO COMO PAUTA: DISCUSSÃO ACERCA DO TRATAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS, COM A PRESENÇA DOS PROMOTORES REGIONAIS AMBIENTAIS DE LENÇÓIS E ITABERABA, DR. AUGUSTO CESAR CARVALHO DE MATOS E DR. THYEGO DE OLIVEIRA MATOS, RESPECTIVAMENTE, HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DO NOVO SECRETÁRIO EXECUTIVO, O QUE OCORRER. DIA 27 DE MARÇO DE 2015.

NOME	CARGO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
WILSON PAES CARDOSO	PRESIDENTE	ANDARAÍ	
ANA OLÍMPIA HORA MEDRADO	VICE-PRESIDENTE	MUCUGÊ	
VITOR SOUZA	MEMBRO	BONINAL	
ADENILTON DOS SANTOS MEIRA	MEMBRO	MARCIONÍLIO SOUZA	
ANNA GUADALUPE PINHEIRO	MEMBRO	NOVA REDENÇÃO	
ANTÔNIO RODRIGUES	MEMBRO	IRAMAIA	
ARNALDO SILVA PIRES	MEMBRO	IBICOARA	
LENISE LOPES CAMPOS ESTRELA	MEMBRO	ITAETÉ	

certifico que a presente fotocópia está de acordo com o original que se faz apresentado e deu fe. Andaraí, 27 de Março de 2015.



Praça Aureliano Gondim, S/N, Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.830-000  
CNPJ n. 18.810.874/0001-70



TABELIA(O) DESIGNADO (A)